

*Sen*

## **Sarney diz que conteúdo ressalta a 'coerência'**

02 MAR 1980

BRASÍLIA (O GLOBO) — O presidente do PDS, senador José Sarney, disse que o conteúdo da mensagem presidencial “ressalta a coerência e firmeza no propósito de continuar no caminho de cada vez mais consolidar uma sociedade democrática e aberta”.

— Devemos ressaltar ainda o grande acervo de realizações, o plano social e a reiteração do gesto da conciliação, que tem sido uma constante no Governo do Presidente Figueiredo: abertura permanentemente para o diálogo, malgrado as dificuldades que tem encontrado — afirmou.

Sarney discordou da interpretação de que a referência do Presidente à necessidade de uma democracia pluralista contivesse um “recado” às oposições contra a incorporação do PP ao PMDB. No seu en-

tender, “não há sentido em vincular uma coisa à outra”.

Também o presidente do Senado, Jarbas Passarinho, não viu qualquer alusão à incorporação nas palavras do Presidente, mas notou uma advertência à Oposição no trecho em que são criticados “os que se comprazem na denúncia de contradições”. Para Passarinho, “a mensagem não insinua a Oposição e não a deixa na posição cômoda de apenas apontar erros”.

— A mensagem é realista e prega a concórdia dentro da contradição. É uma ducha de água fria nos que esperavam uma palavra de exacerbação — concluiu o senador.

**O GLOBO**